

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** AUMENTO DA ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM: CAUSAS E IMPLICAÇÕES

**Relatoria:** Lívia Sthefany de Souza Nascimento  
Izabella Braga da Costa  
Alessandra Nara Rodrigues dos Santos

**Autores:** Jamille Cristina Ribeiros dos Santos  
Liwcy Keller de Oliveira Lopes Lima  
Welton da Trindade Pinto

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O estudante universitário vivencia diariamente situações de estresse, que podem gerar sintomas característicos de ansiedade, como o medo e a preocupação de forma excessiva, aumentando as chances de desenvolver o transtorno, principalmente no período de transição do ensino médio para a universidade; dentre os outros cursos a enfermagem se destaca por possuir fatores adicionais como a experiência da prática clínica, o medo de cometer erros e o relacionamento com o paciente. **Objetivo:** Compreender os fatores que influenciam no desenvolvimento de sintomas ansiosos entre os estudantes universitários de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: “Estudantes universitários”, “Ansiedade” e “Enfermagem”, mesclados com o operador booleano “AND”. Elegeram-se artigos relacionados à temática, publicados entre os anos de 2019 a 2024, em português e completos. Sendo excluídos artigos duplicados, teses e de acesso pago. **Resultados:** Estudos demonstram que há uma prevalência maior de casos de ansiedade entre estudantes do sexo feminino, isto pode ser explicado por fatores sociais/culturais, genéticos e hormonais inerentes a este grupo. Além disso, excesso de atividades acadêmicas causa uma sobrecarga psíquica e conseqüentemente gera sintomas ansiosos, que por vezes são negligenciados. Este cenário pode levar a uma baixa produtividade e impactos negativos na vida acadêmica e no estado geral de saúde dos universitários, além de influenciar em suas relações sociais e predispor a quadros depressivos. Outrossim, pesquisas apontam que hábitos de vida, aspectos sociodemográficos, conflitos familiares, e em alguns casos o fato de a enfermagem de não ter sido a primeira opção de curso no vestibular são importantes fatores que podem corroborar para o desenvolvimento destes sintomas; do mesmo modo, os universitários que estão em estágio ou trabalham, por conta da rotina exaustiva tendem a sofrer com irritabilidade, insônia, baixa autoestima e fadiga. **Conclusão:** Dessa forma, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida e desempenho acadêmico, incentivos devem ser considerados para a execução de estratégias voltadas ao cuidado em saúde mental dos estudantes em questão, buscando fornecer apoio psicológico e alívio dos sintomas de ansiedade e outros possíveis agravantes do bem-estar psíquico.